



O ex-deputado federal Flávio Bierrenbach fala aos presentes na convenção de Ourinhos

Em Ourinhos, PMDB e coligação medem forças

Não houve disputa, os candidatos já eram conhecidos antecipadamente, mas a presença de políticos conhecidos no cenário nacional movimentaram a convenção do PMDB de Ourinhos, que no último domingo homologou os nomes de Clóvis Chiaradia para prefeito e Toshio Misato para vice-prefeito. Estavam presentes os deputados federais Tidei de Lima (atual secretário da Agricultura) e Doreto Campanari, além do ex-deputado Flávio Bierrenbach, que se notabilizou em 1986, como relator do anteprojeto da Constituinte, ao emitir parecer contrário à realização de eleições simultâneas para a Constituinte e para o Congresso Nacional. Bierrenbach foi criticado, perdeu a reeleição, mas o resultado ficou conhecido algum tempo depois. A convenção teve momentos que lembravam o antigo

MDB, principalmente nas críticas à ditadura militar e a lembrança da morte do jornalista Vladimir Herzog, nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo. A ausência do prefeito Esperidião Cury foi muito criticada: "É um traidor", desabafou o atual presidente do PMDB ourinhense, Flávio Moraes.

Um dia antes, a convenção da coligação PTB, PFL e PDS, que indicou o empresário Lauro Migliari e o vereador Ronaldo Mori para concorrerem à sucessão de Esperidião Cury, não esteve tão movimentada. Mas a simplicidade da convenção foi contornada pela realização de uma "passeata monstro" pelas ruas centrais de Ourinhos, com os candidatos Migliari e Mori participando em carro aberto. O clima era de euforia e vitória antecipada.

(PÁGINA 5)

Em Bauru, Quércia incorpora a UB à Unesp. E com comício

Do Correspondente em Bauru

Em clima de comício eleitoral, com discurso enaltecendo as figuras do governador Orestes Quércia e dos deputados Antonio Tidei de Lima, Roberto Purini, candidato a prefeito de Bauru pelo PMDB, cerca de 1.000 pessoas se acotovelaram nas imediações de um palanque improvisado num caminhão estacionado na confluência das ruas Batista de Carvalho e Agenor Meira (área central e de grande fluxo de pessoas por causa das lojas comerciais), para assistir a assinatura do ato que oficializou a incorporação da Universidade de Bauru pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp. Desde as 15h de sexta-feira, o trânsito da área central de Bauru já estava movimentado e congestionado. As imensas faixas de agradecimento ao governador Orestes Quércia pela estadualização da faculdade e de apoio à candi-

data de Purini à prefeitura, dava o tom de que a cerimônia se transformaria numa festa política.

O governador Orestes Quércia chegou ao local por volta das 17h30 e teve que percorrer a pé cerca de 100 metros, cortando a multidão que aguardava o início do comício. Para o local foram destacados 25 policiais militares que tiveram muito trabalho para evitar o acesso de populares em cima do palanque. O presidente da Fundação Educacional de Bauru, Agarb César de Carvalho, entidade mantenedora da UB, foi o primeiro a fazer uso da palavra. Em tom emocionado, agradeceu as autoridades o cumprimento da promessa de quércia em estadualizar a UB. Em seguida, o reitor Jorge Nagle - santacruzense - falou sobre a importância da encampação da nova universidade, que representará a abertura de novas vagas para o ensino público e gratuito.

(CONTINUA NA PÁG. 4)

Aguarde!

BREVEMENTE EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO:

ANTONIO TECIDOS - LOJA II

A LOJA QUE ANDA LADO A LADO COM A MODA

Rua Conselheiro Dantas, 684

Quanto deverá ganhar o prefeito de S. Cruz?

Esta pergunta começa a ser respondida pela Câmara Municipal a partir da próxima sessão, dia 22, segunda-feira. Na última semana, os vereadores se reuniram - a portas fechadas - para discutir o salário do futuro prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo, a ser eleito em 15 de novembro próximo. Não houve acordo, mas ficou decidido que cada parlamentar apresentaria uma proposta e, a partir daí, seria analisada aquela que recebesse maior número de adesões.

De acordo com a lei orgânica dos municípios, reforçada pelo regimento interno da Câmara santacruzense, o salário do próximo prefeito do município deve ser conhe-

cido, obrigatoriamente, antes das próximas eleições. Isto evitaria, por exemplo, a polêmica ocorrida no início da atual administração, quando Onofre Rosa de Oliveira impetrou - e ganhou - um mandado de segurança contra ato da Câmara que reduziu seus vencimentos. Na campanha política, Onofre pregava a redução do salário do prefeito de Santa Cruz, mas uma vez eleito, não gostou da atitude da Câmara e alegou "perseguição política" para justificar a batalha judicial; perdeu no fórum local, mas a sentença foi reformulada pelo Tribunal de Justiça, a favor de Onofre.

Atualmente o prefeito de Santa Cruz tem direito a 33 salários

mínimos, sendo 20 como subsídio e mais 13 a título de verba de representação. Esta quantia deverá ser reduzida para a próxima legislatura, mas não se espera uma queda acentuada, pelo menos pela disposição demonstrada pela maioria dos vereadores.

Na última sexta-feira, uma assessora do Ceplan - órgão ligado ao governo do Estado - esteve acompanhando a polêmica criada em torno do salário do prefeito e dos 13 vereadores que compõem o Legislativo, deixando claro que o recebimento de subsídios de acordo com o Piso Nacional de Salários, conforme Onofre Rosa vem praticando, é ilegal.

Mariani quer ser craque na política



"É como no futebol. Quando você entra em campo, só tem a vitória na cabeça". Já "aposentado" no futebol profissional, onde chegou a atuar por grandes equipes e jogou pelo menos 9 partidas contra o Santos da era de Pelé, o ex-jogador e atual comerciante Benedito Carlos Mariani faz agora sua estréia na política, como candidato a vice-prefeito na chapa de Manoel Carlos Manezinho Pereira, lançado pela coligação "Frente Renovadora", integrada por PFL, PSC e PDT. Em entrevista ao DEBATE concedida ontem à noite, Mariani disse que não deseja que o vice seja relegado a um plano secundário na futura administração: "O vice tem que participar, sem pensar em futuras ambições". Esta participação, segundo ele, será feita, caso a dupla consiga a vitória a 15 de novembro, através de sugestões e apresentação de planos para que a cidade tenha um maior desenvolvimento. Isto inclui, segundo Mariani, o incentivo ao esporte, em todas as modalidades e a vinda de indústrias e faculdades para o município. O candidato, entretanto, admite que desconhece as técnicas da política: "Mas vou me inteirar dos assuntos administrativos e acredito que não haverá problemas". Assim como no futebol, onde Mariani é considerado um craque. (PÁG. 4)

ROTEIRO Veja quem é candidato

São 3 candidatos a prefeito e quase 150 candidatos às 17 vagas que a Câmara Municipal terá na próxima legislatura. Este é o quadro eleitoral de Santa Cruz do Rio Pardo para 15 de novembro próximo, quando nada menos que 7 partidos estarão lutando pela vitória. Na página 4, um roteiro para o eleitor recortar e guardar, com todos os nomes dos candidatos a prefeito e vereadores nas eleições deste ano.



